

Abril 2025

PROPOSTA DE REVISÃO À CARTA EDUCATIVA E PLANO ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO DO EDIFICADO ESCOLAR

EQUIPA: SUSANA BATISTA (COORD.), MARINA
PELIZ, RUTE PERDIGÃO, TERESA PIMENTEL &
MARTA VAZ

SUMÁRIO EXECUTIVO

No contexto do Projeto para a Implementação e Monitorização da Carta Educativa e Plano Educativo Municipal de Oeiras, este relatório visa sistematizar o trabalho desenvolvido de atualização de diagnóstico, bem como apresentar a proposta de redefinição da Carta Educativa e do Plano Estratégico de reabilitação do edificado escolar dele decorrentes.

A necessidade de realizar atualizações ao diagnóstico deveu-se, por um lado, à **oportunidade de incluir dados dos censos de 2021**, publicados após a revisão dos documentos em 2022. Um primeiro relatório com atualização das questões demográficas foi realizado em fevereiro de 2024. Posteriormente, tendo em consideração **alterações previstas no parque habitacional do concelho e mudanças sentidas no que diz respeito às dinâmicas migratórias**, realizámos uma atualização às projeções demográficas, incluindo os dados habitacionais e procurando aprofundar a análise a um nível mais desagregado: o das freguesias (relatórios de setembro e novembro 2024). Por outro lado, a leitura aos documentos estratégicos revelou a necessidade de proceder a **diagnósticos circunscritos mais aprofundados** sobre determinadas questões-chave, nomeadamente sobre a validade da criação e da aposta no ensino profissional.

Pese embora o grau de incerteza que representa qualquer exercício prospetivo, tanto mais considerando níveis desagregados, os dados apresentados por cenários e a reflexão decorrente da atualização do diagnóstico demográfico e das projeções demográficas permitem-nos chegar a algumas conclusões, entre as quais:

- A forte dependência das migrações para o crescimento populacional em Oeiras, enquanto se preveem novos empreendimentos habitacionais.
- A previsão de um aumento, entre 2025 e 2035, da procura escolar das idades mais baixas (pré-escolar) e redução das idades mais elevadas (3º ciclo e ensino secundário)
- A continuação de pressões diferenciadas entre freguesias no que diz respeito à procura escolar.
- A existência de desajustes entre a solução prevista na Carta Educativa de 2022 e as projeções entretanto efetuadas.

Tal impele-nos a definir como princípios para um reajuste da Carta Educativa a questão da **flexibilidade dos espaços**, uma vez que as dinâmicas da procura escolar assumem um carácter cíclico, e a consciência de que as decisões a tomar para dar resposta aos aumentos prospetivados, como aquelas ligadas a propostas de construções de novos centros escolares ou reorganizações da rede, terão impacto na procura potencial, a longo prazo, e na à **distribuição desigual da população por freguesias**.

No que diz respeito à análise da oferta e procura por ensino profissional, evidenciou-se:

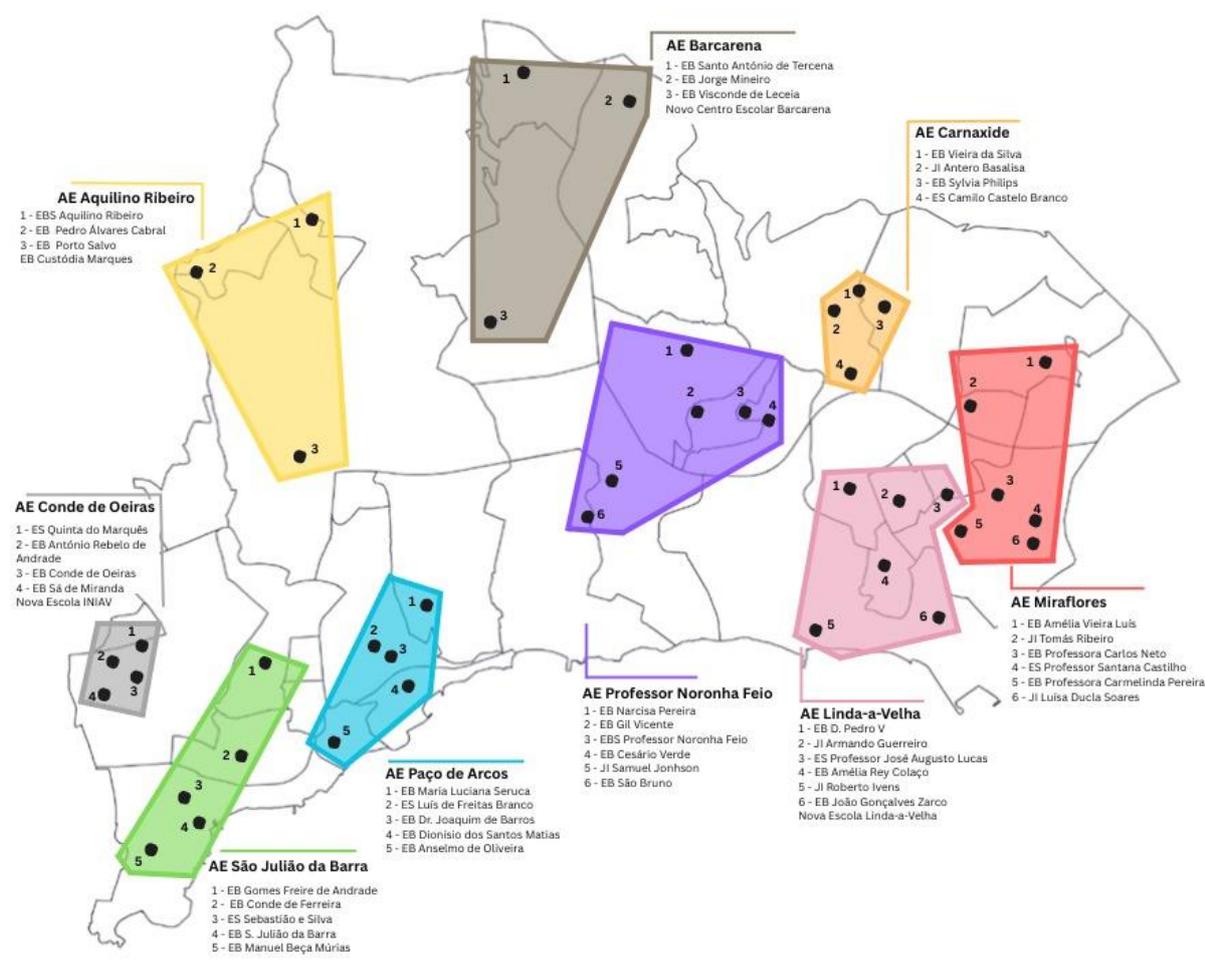
- Uma diminuição quantitativa e relativa dos alunos a escolher esta via no concelho, que acaba por se concretizar em meias turmas;
- A estabilidade na oferta;
- Um desajuste entre a oferta e a procura real nesta via e nestes cursos;
- A mais-valia de uma gestão estratégica da rede formativa, articulada com as

expectativas dos alunos e as necessidades do território (tecido empresarial e mercado de trabalho, por exemplo).

Tal reforça a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre o ensino profissional em Oeiras, especialmente perante a decisão da Câmara Municipal de abrir uma nova escola profissional, conforme previsto na Carta Educativa e no Plano Municipal 2023/2025.

Tendo em conta estas análises, propõe-se uma alteração à Carta Educativa anterior, cujas principais alterações de fundo explicitamos abaixo.

Figura 1. Nova proposta de Carta Educativa (2025)



PRINCIPAIS ALTERAÇÕES À CARTA EDUCATIVA

- Uma parte do cenário proposto da Carta educativa anterior já respondia à procura escolar projetada, exceto na freguesia de Barcarena, a única onde se registou uma taxa de crescimento positiva (4,3%), onde se propõe agora um Novo Centro Escolar. Esse novo centro formaria um novo Agrupamento, em conjunto com a EB Santo António de Tercena, EB Jorge Mineiro, EB São Bento e EB Visconde de Leceia – que, por proximidade geográfica, já não passaria para o Agrupamento Aquilino Ribeiro

como inicialmente proposto. Esta resposta assegura a procura projetada até ao 3º ciclo, para 1400 alunos previstos, sendo que não abrange o Ensino Secundário, onde, como vimos, se projetam diminuições no número de alunos nos próximos anos.

- Esta alteração significa que passariam a ser 9 agrupamentos no total, diminuindo em termos do número de estabelecimentos o Agrupamento Professor Noronha Feio.
- No que diz respeito à educação pré-escolar, a resposta é assegurada através da rede solidária existente.
- Em termos gerais, a restante proposta mantém-se, com ligeiras alterações na capacidade de grupos/ turmas por ciclos, procurando responder ao diagnóstico e projeções, e outras decorrentes das transformações atrás descritas: a) a JI Antero Basalisa deixa de ter 1º ciclo, cuja resposta é assegurada através da ampliação da EB Vieira da Silva e também da EB Sylvia Philips; b) em Linda-a-Velha, a EB Armando Guerreiro não é desativada, recebendo os alunos de educação pré-escolar da extinta JI José Martins, e a EB João Gonçalves Zarco mantém a resposta nos 1º e 2º ciclos; c) as ampliações previstas em Miraflores contemplarão necessidades ao nível do 3º ciclo, também para acolher alunos da extinta EB Sophia de Mello Breyner; d) a EB Samuel Jonhson passa para a tipologia de Jardim-de-Infância, transferindo os alunos para a EB S. Bruno e recebendo os alunos da extinta JI Nª Senhora do Vale.

Este cenário implica, para além de projetos de ampliação e intervenção nos espaços escolares, processos de reconfiguração de culturas escolares e profissionais existentes. Implicará, ainda, pensar em condições para facilitar outros movimentos pendulares para dar resposta a movimentos de procura por parte das famílias.

Este relatório sintetiza as principais conclusões das análises e atualizações efetuadas que justificam a revisão do cenário da Carta Educativa e atualiza os Planos Estratégicos de reabilitação do edificado escolar.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES DAS PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

Na atualização de projeções da população residente de Oeiras, com dados dos censos 2021, procurámos, extrapolando o que foi possível aferir pelas tendências de evolução dos indicadores populacionais dos últimos anos, chegar a uma aproximação do impacto de outros indicadores, nomeadamente os habitacionais, numa tentativa de melhor apoiar os processos de decisão. Este exercício prospetivo complementar é inovador, pois procurou aferir o impacto potencial de outros indicadores na procura escolar. Foi incluído o impacto do desenvolvimento urbanístico do município e o impacto do insucesso escolar e foi apresentada a procura escolar ao nível da freguesia, resultando num novo indicador, a que chamamos **procura escolar potencial**. Para este novo indicador, privilegiou-se aquele cenário que apresenta perspectivas mais otimistas relativas aos fluxos migratórios e à ocupação de novos fogos, partindo do princípio de que o município procura conhecer qual o máximo de procura escolar que poderá vir a ter de dar resposta (procura escolar potencial com retenção), apostando na melhor atratividade do território, também pela qualidade educativa.

Nunca é demais relembrar as ressalvas necessárias à utilização dos dados prospetivos para a tomada de decisões: o estudo apresentado é um exercício prospetivo que, apesar de se pretender o mais aproximado da realidade, está sujeito a um elevado grau de incerteza, devido à complexidade dos fatores que podem alterar os indicadores considerados, bem como o impacto de outros que não puderam ser aferidos ou não foram considerados. Ao trabalhar a um nível bastante desagregado (freguesia) e ao ter em conta previsões de construção de fogos habitacionais (e sua progressiva ocupação) e de taxas de desistência e abandono, aumentamos a margem de erro a considerar nas projeções demográficas, uma vez

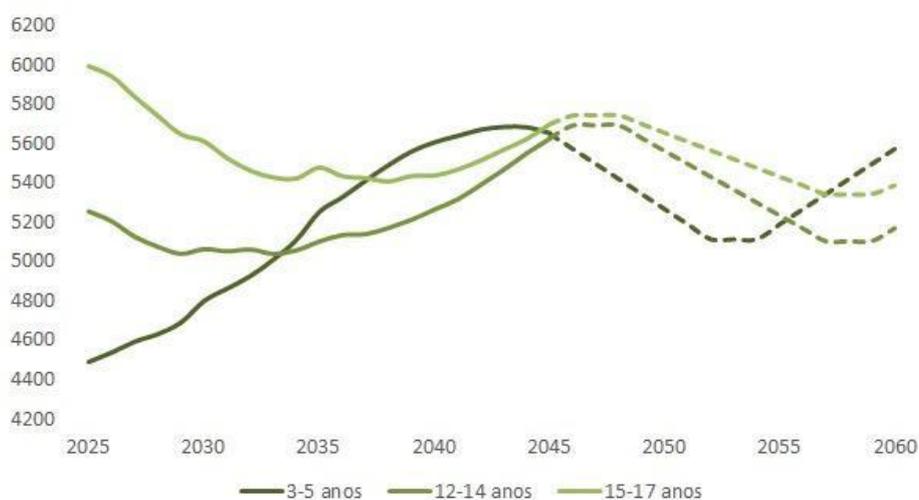
que o impacto proporcional das tendências consideradas pode mais facilmente inflacionar ou deflacionar o efetivo final.

O quadro resumo no início deste ponto permite apresentar de forma esquematizada os resultados e indicadores de base utilizados em cada fase. De entre os resultados apresentados, é importante destacar algumas conclusões, que sintetizamos de seguida.¹

Estima-se que, entre as principais alterações entre 2025 e 2035, haja um aumento da procura escolar das idades mais baixas e redução das idades mais elevadas. Verifica-se, em particular, um efeito de movimentação contrária entre o **acréscimo no número de crianças em idade de frequência da Educação Pré-Escolar (EPE)** e a **redução na população em idade de frequência do 3º ciclo e ensino secundário**².

De referir que esta redução resulta de dinâmicas populacionais verificadas nos últimos anos. A título de exemplo, um adolescente que ingresse no 10º ano, sem retenções, em 2030, nasceu em 2015. Por outro lado, uma criança que ingresse na EPE no ano letivo 2025/2026 com 5 anos, e mantendo-se na rede pública, ingressará no ensino secundário em 2035. A ideia é que estas alterações são cíclicas, como demonstra a imagem seguinte, onde se representam os dados projetados pela Procura Escolar Potencial até 2045 e se ensaiam linhas futuras.

Figura 2. Procura Escolar Potencial, no concelho de Oeiras, nas idades de frequência da educação pré-escolar, 3º ciclo e do ensino secundário



Nota: 1) dados considerando o impacto da retenção, no caso dos grupos etários 12-14 anos (idade de frequência)

¹ Para informação mais detalhada sobre a atualização do diagnóstico e posterior extrapolação das projeções com o impacto dos dados habitacionais e de retenção, queira consultar os documentos da Implementação e Monitorização da Carta Educativa e Plano Educativo Municipal de Oeiras (2023/2025): *Atualização do Diagnóstico Demográfico e Atualização das Projeções Demográficas com base em dados habitacionais – versão 2* de novembro 2024.

² Note-se ainda que, no concelho, por comparação ao que existe em 2021, apenas se projeta um aumento efetivo na procura da educação pré-escolar e 1º ciclo (ver dados de 2021 nas tabelas do cenário otimista da Procura Escolar Bruta e as tabelas da Procura Escolar Potencial com valores de 2035, no documento *Atualização das Projeções Demográficas com base em dados habitacionais – versão 2* de novembro 2024). Nos restantes ciclos, o valor projetado para 2035 é inferior àquele registado em 2021, pese embora as flutuações ao longo dos anos (por exemplo, no 2º ciclo o valor de 2021 é de 3510, e o valor projetado para 2035 de 3275).

do 3º ciclo) e 15-17 anos (idade de frequência do Ensino secundário); 2) estes dados apenas contemplam as habitações concluídas até 2035.

Serão, por isto, determinantes as decisões que venham a impactar a capacidade do concelho para dar resposta ao aumento prospetivado para a procura na EPE, total ou parcialmente. Delas poderá resultar a manutenção³ desta população no ensino público através de percursos escolares sequenciais, potencialmente invertendo a tendência de decréscimo da procura no 3º ciclo e ensino secundário e promovendo, conseqüentemente, a fixação destas famílias no concelho e a mudança de alguns dos padrões conhecidos.

Considerando os regulamentos relativos à constituição de grupos/ turmas, estimou-se, para o **total do concelho**, segundo a evolução da procura escolar potencial (com retenção a partir do 1º ciclo) entre 2025 e 2035:

- Um aumento de 30 a 38 salas de JI (para grupos médios de 20 a 25 alunos);
- Um aumento de 23 a 33 turmas de 1º ciclo (de 18 a 26 alunos);
- Um aumento de 4 turmas no 2º ciclo (22 alunos);
- Uma redução de 5 a 6 turmas no 3º ciclo (de 24 a 30 alunos);
- Uma redução de 17 a 22 turmas no ensino secundário (de 24 a 30 alunos).

Segundo a procura escolar potencial (com retenção a partir do 1º ciclo), estimam-se as seguintes evoluções diferenciadas **entre freguesias** entre 2025 e 2035:

- Barcarena: aumento de 71 crianças na EPE, 58 no 1º ciclo, 11 no 2º ciclo, decréscimo de 12 crianças no 3º ciclo e 45 no ensino secundário;
- Porto Salvo: aumento de 141 crianças na EPE, 128 no 1º ciclo, 42 no 2º ciclo, 37 no 3º ciclo e 8 no ensino secundário;
- UF Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo aumento de 171 crianças na EPE, 125 no 1º ciclo, 12 no 2º ciclo, decréscimo de 66 crianças no 3º ciclo e 167 no ensino secundário;
- UF Carnaxide e Queijas: aumento de 121 crianças na EPE e 78 no 1º ciclo, decréscimo de 7 crianças no 2º ciclo, decréscimo de 87 crianças no 3º ciclo e 163 no ensino secundário;
- UF Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias: aumento de 257 crianças na EPE, 200 no 1º ciclo, 45 no 2º ciclo, decréscimo de 26 crianças no 3º ciclo e 149 no ensino secundário.

Deste modo, à distribuição desigual da população por freguesias, acrescem pressões diferenciadas nestes dez anos projetados, de 2025 a 2035. Recuperamos a representação gráfica dessas diferentes pressões abaixo (figuras 3 a 7), que como vemos revelam um acréscimo em praticamente todas as freguesias até ao 2º ciclo e um ligeiro crescimento no 3º ciclo para Porto Salvo e uma diminuição da procura nos ciclos mais elevados sobretudo sentida em Carnaxide, Algés e Oeiras.

³ Ou mesmo alargamento, se a resposta encontrada atrair a procura por parte de alunos de concelhos vizinhos (dada a mobilidade urbana).

Figura 3. Evolução da Procura Escolar Potencial (diferença 2035-2025) por freguesia, entre os 3 e os 5 anos (em idade de frequência da educação pré-escolar)

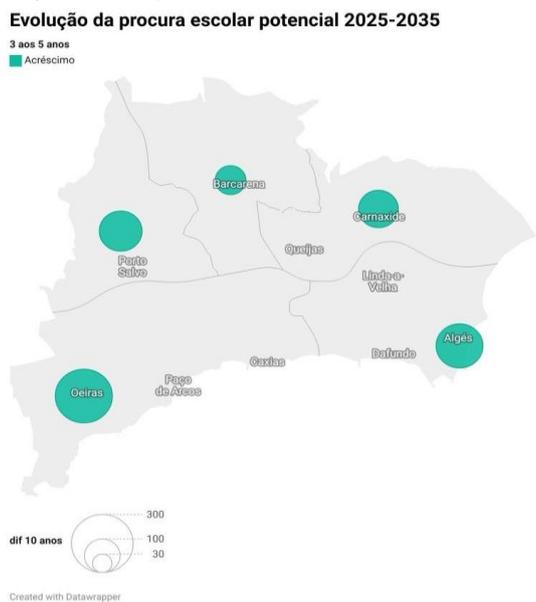


Figura 4. Evolução da Procura Escolar Potencial com retenção (diferença 2035-2025) por freguesia, entre os 6 e os 9 anos (em idade de frequência do 1º ciclo)

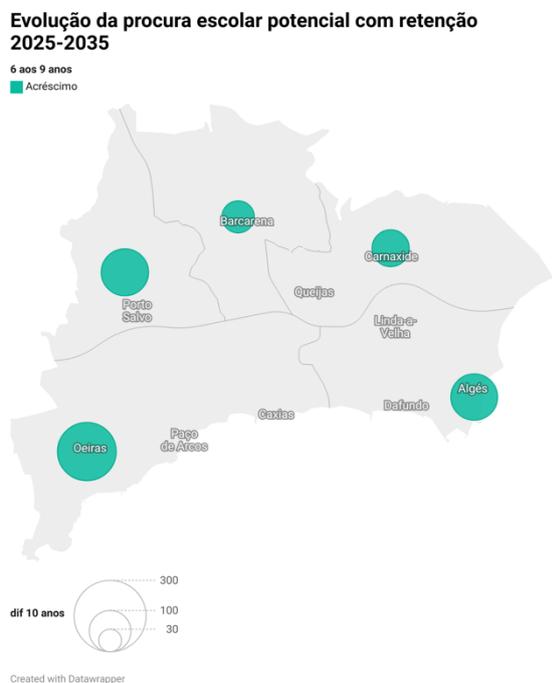


Figura 5. Evolução da Procura Escolar Potencial com retenção (diferença 2035-2025) por freguesia, entre os 10 e os 11 anos (em idade de frequência do 2º ciclo)

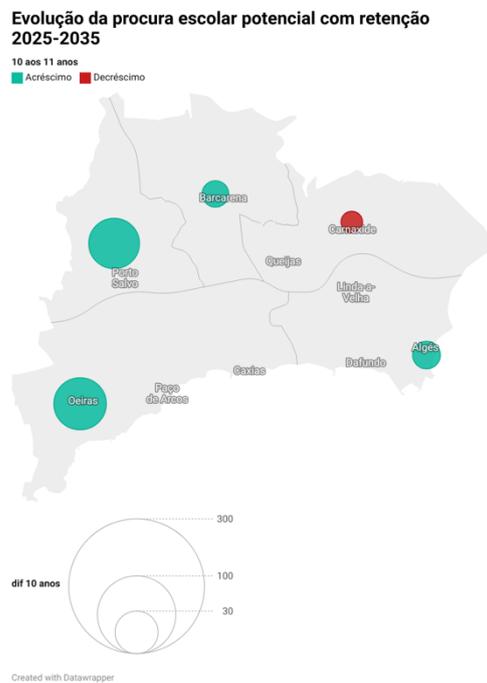


Figura 6. Evolução da Procura Escolar Potencial com retenção (diferença 2035-2025) por freguesia, entre os 12 e os 14 (em idade de frequência do 3º ciclo)

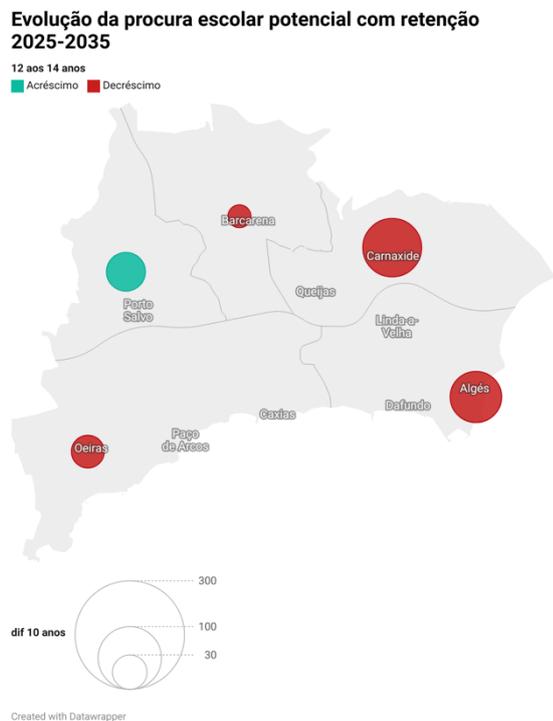
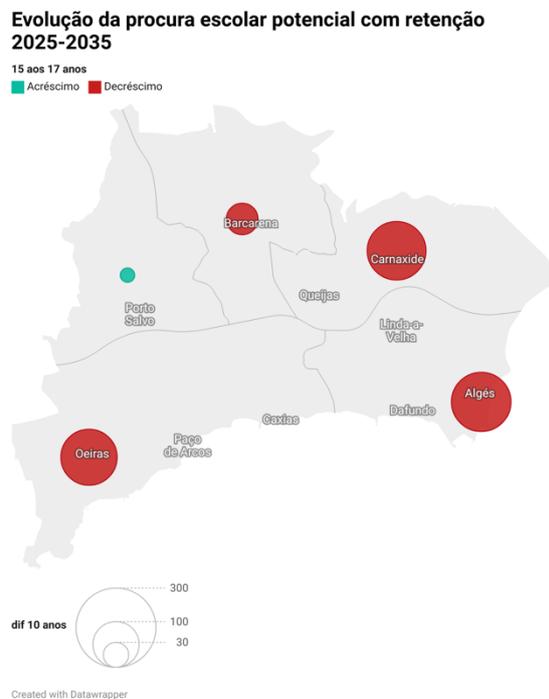


Figura 7. Evolução da Procura Escolar Potencial com retenção (diferença 2035-2025) por freguesia, entre os 15 e os 17 (em idade de frequência do ensino secundário)



Fonte: Cálculos das autoras

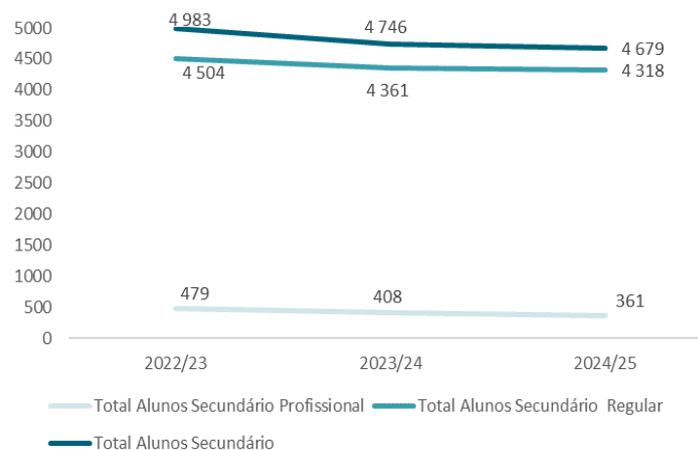


Criado por Chat GPT

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DE UMA ANÁLISE AO ENSINO PROFISSIONAL NO CONCELHO

O ensino secundário no concelho de Oeiras tem vindo a registar uma diminuição do número de alunos matriculados nos últimos 3 anos letivos - 2022/23 a 2024/25-, mantendo-se, igualmente, a tendência de diminuição de matriculados na via de ensino profissional. Na Figura 8, observa-se que entre o ano letivo 2022/23 e 2024/25 o ensino secundário perdeu 304 alunos, as vias regulares (científico-humanísticas) perderam 186 e a via profissional de nível IV perdeu 118 alunos.

Figura 8. Total de alunos matriculados nas vias de ensino secundário, 2022 a 2025

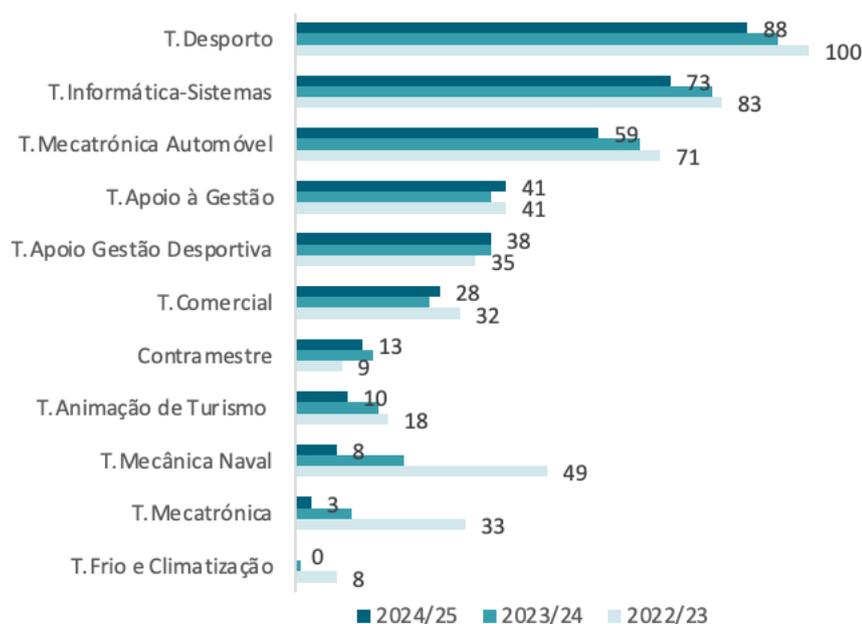


Fonte: Observatório Permanente do Sucesso Escolar Oeiras; Comunidade Escolar

As vias científico-humanísticas apresentam-se com um peso de mais de 90% de matriculados e um crescimento de 3,3 pontos percentuais entre os anos letivos 2022/23 e 2024/25. Ao contrário, o peso de alunos inscritos na via profissional tem vindo a diminuir. A análise dos dados relativos ao concelho de Oeiras revela uma forte tendência para o ingresso no ensino superior através das vias científico-humanísticas, com destaque para a área de Ciências e Tecnologias, enquanto se observa uma diminuição na escolha do ensino profissional. Para que a aposta no ensino profissional seja eficaz, é essencial considerar não só os dados disponíveis, mas também fatores como as expectativas dos jovens, a rápida transformação tecnológica do mercado de trabalho e a crescente mobilidade profissional. Adicionalmente, é importante avaliar a capacidade de resposta dos recursos humanos e físicos das escolas (infraestruturas, equipamentos), bem como adaptar os conteúdos e estratégias pedagógicas. A sustentabilidade das políticas locais é influenciada por dinâmicas demográficas e por uma população escolar cada vez mais diversa, exigindo decisões políticas informadas que acompanhem a realidade nacional e internacional dos percursos dos jovens.

Em termos da oferta formativa profissional (cursos por áreas de educação e formação), verifica-se, no concelho, uma estabilidade desta oferta no que respeita aos cursos proporcionados, apesar da diminuição de alunos (Figura 9), uma predominância das meias turmas nesta via de ensino⁴, bem como dos pedidos de apoio em transporte escolar solicitados por alunos que pretendem estudar fora do concelho por ausência, no concelho de Oeiras, de ofertas por estes procuradas (Tabela 1).

Figura 9. Total (N) de alunos matriculados na rede pública de ensino profissional no concelho de Oeiras, por área de educação e formação, 2022/23 a 2024/25



Fontes: Atualização do Diagnóstico Demográfico, fevereiro 2024; Observatório Permanente do Sucesso Escolar Oeiras; Comunidade Escolar, para o ano letivo 2024/2025

⁴ Do relatório Atualização do Diagnóstico Demográfico, p.65.

Predominam os cursos nas áreas do Desporto – Técnico do Desporto e Técnico de Apoio à Gestão Desportiva -, ofertas que se têm mantido como as “mais procuradas” pelos alunos ao longo dos 3 anos em análise, verificando-se, ainda assim, uma diminuição de matriculados nesta área de educação e formação em particular no curso de Técnico de Desporto (-12 alunos), e mantendo-se a lógica das meias turmas nestas ofertas.

De uma maneira geral, todas as áreas/cursos profissionais proporcionados pelas escolas da rede pública do concelho de Oeiras registam uma diminuição no número de alunos matriculados entre os anos letivos 2022/23 e 2024/25. As exceções registam-se nos cursos de Contramestre com um aumento de 4 alunos, de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva com mais 3 alunos e do curso de Técnico de Apoio à Gestão que mantém estável o número de alunos matriculados (41). Salientamos, ainda, a diminuição de matriculados nos cursos de Mecatrónica Automóvel (-12 alunos) e de Técnico de Informática – Sistemas (-10 alunos).

O ensino profissional tem vindo a enfrentar desafios significativos, nomeadamente a desconexão entre as expectativas dos alunos e a realidade das ofertas formativas disponíveis. Dados do Observatório dos Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário mostram que a maioria dos jovens do ensino profissional pretende prosseguir estudos superiores, contrariando a ideia de que esta via serve maioritariamente para a inserção direta no mercado de trabalho. Entre 2020 e 2022/23, verifica-se uma diminuição no número de jovens com intenção de exercer profissões intermédias de nível IV, o que revela a necessidade urgente de repensar a articulação entre a oferta formativa e os objetivos dos estudantes. Estes dados reforçam a importância de uma maior qualificação e especialização da oferta formativa, em detrimento da simples diversificação de cursos, sem estratégia ou diferenciação.

Apesar de Oeiras manter uma oferta formativa estável em termos de tipologia de cursos, os dados disponíveis apontam para um desajustamento entre essa oferta e a procura real por parte dos alunos. Exemplos disso são os cursos de Técnico de Mecatrónica Automóvel, que motivaram pedidos de apoio ao transporte escolar por ausência de oferta local (11 pedidos em 2023/2024, ver Tabela 1), e de Técnico de Gestão e Programação Informática, cuja procura justificaria, pelo menos, a constituição de uma meia turma, mas que não tem sido disponibilizado no concelho, apesar da sua relevância para a economia digital. Este desfasamento pode dever-se à falta de capacidade física das escolas ou à distância geográfica em relação aos alunos interessados. Acresce a este cenário a concentração de algumas formações apenas na rede privada, como os cursos de cozinha e pastelaria, exigindo uma abordagem mais crítica e negociada na gestão da rede formativa, que promova um melhor equilíbrio entre a oferta pública e privada e assegure a adequação às reais necessidades dos alunos e do território.

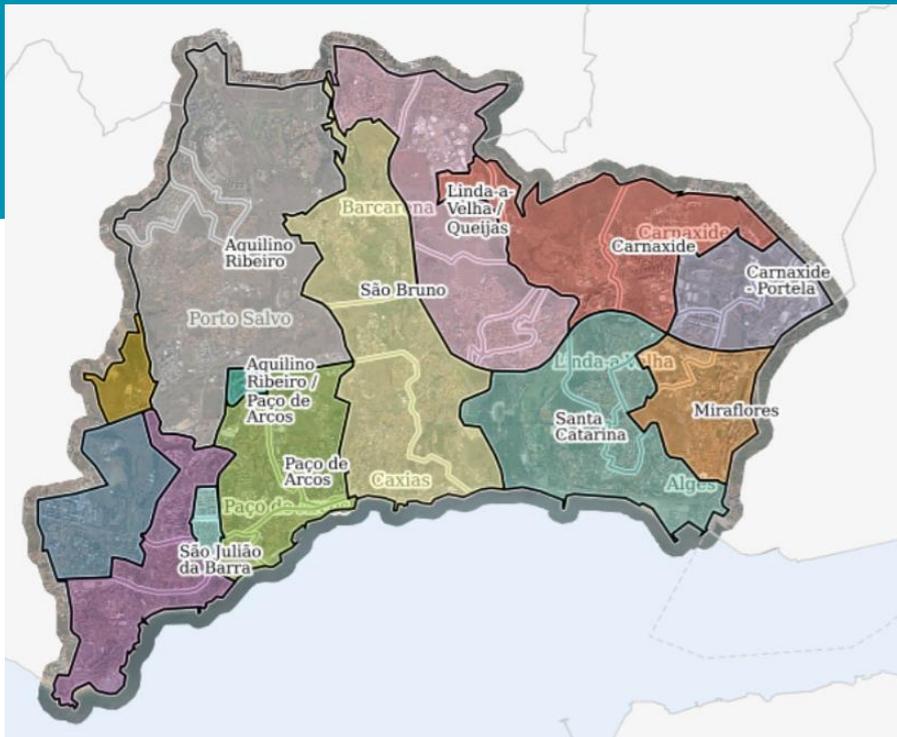
Tabela 1. Número de alunos que solicitaram subsídio de transporte escolar para estudarem fora do Concelho por falta de oferta formativa, 2022/23 e 2023/24

| Ano letivo 2022/2023 | | Ano letivo 2023/2024 | |
|-------------------------------------|--------------|-------------------------------------|--------------|
| Curso | Nº de alunos | Curso | Nº de alunos |
| T. Mecatrónica Automóvel | 8 | T. Mecatrónica Automóvel | 11 |
| T. Gestão e Programação Informática | 5 | T. Gestão e Programação Informática | 8 |
| T. Psicossocial | 4 | T. Estética | 7 |
| T. Serviços Jurídicos | 7 | T. Turismo | 7 |
| T. Design Gráfico | 3 | T. Cozinha e Pastelaria | 9 |
| T. Multimédia | 4 | | |
| Total | 31 | | 42 |

Fonte: CMO/DE

Nota: A CMO não tem registo de alunos beneficiários de transporte escolar no ensino profissional para o ano letivo 2024/25, pois o apoio do Município cessou face à gratuitidade do passe Navegante que abrange estudantes com idade até 23 anos.

Neste contexto, propõe-se uma reflexão estratégica sobre o futuro do ensino profissional no concelho de Oeiras, assente numa análise diagnóstica do território, na auscultação de atores locais e na elaboração de um estudo de viabilidade que sustente uma oferta formativa qualificada, especializada e reconhecida socialmente. A valorização do ensino profissional passa por torná-lo atrativo e relevante para os jovens, apostando na inovação pedagógica e na diferenciação das escolas e territórios, não apenas para manter alunos locais, mas também para atrair estudantes de outras regiões, reforçando a identidade, empregabilidade e prestígio desta via de ensino.



Distribuição atual dos agrupamentos de escolas públicas no concelho de Oeiras
Fonte: Geoportal. Disponível em: <https://oeirasinterativa.oeiras.pt/#/ig/home> [consultado a 04/04/2025]

CARTA EDUCATIVA

CENÁRIO PARA A REORGANIZAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR DA REDE PÚBLICA

A nova proposta consiste em 9 unidades orgânicas, com a devida construção e/ou requalificação de algum edificado escolar, a desativação de alguns estabelecimentos escolares e a reorganização de algumas unidades orgânicas. Estas alterações visam responder às necessidades demográficas, mas procuram ser suficientemente flexíveis para permitir transformações a longo prazo. Representam um acréscimo de vagas disponíveis e do número de turmas, especialmente no 1º ciclo e na educação pré-escolar.

A principal nova solução estruturante consiste na criação de um novo agrupamento de Barcarena, que implica a criação de um novo centro escolar nesta freguesia, com tipologia de II e integração da valência de educação pré-escolar até ao 3º ciclo. Isto permite dar resposta ao aumento demográfico previsto, conforme referido anteriormente, e dar resposta de proximidade a um pedido da população. O ensino secundário vai diminuir em termos de população, e por isso não se prevê, no imediato, esta resposta nesta freguesia. Tal não significa que não se preveja essa solução a longo prazo.

Tendo em conta este novo centro escolar, estão também previstas:

1. A transição para este novo centro dos alunos da EB S. Bento, que será reconvertido para outros fins (conclusão de obra para depois de 2030);

2. A ampliação da EB Noronha Feio para oferta de ensino secundário deverá melhorar a acessibilidade dos alunos de Barcarena a este nível de ensino, em particular dos alunos que atualmente integram o AE Linda-a-Velha/Queijas.
3. A integração da EB Visconde de Leceia neste Agrupamento de Barcarena, uma vez que está mais próximo geograficamente que o Agrupamento Aquilino Ribeiro. Integram-se ainda neste Agrupamento o EB Jorge Mineiro e o EB Santo António de Tercena.

Mantêm-se, relativamente ao cenário anterior (proposto na Carta Educativa revista em 2022):

1. Agregação do AE Conde de Oeiras com a ES Quinta do Marquês, após a finalização das obras da Parque Escolar no último estabelecimento de ensino, previsto para 2025-2026;
2. Constituição de um novo AE Professor Noronha Feio, após a realização de uma obra de requalificação que aumentará a área do edificado, passando a mesma a oferecer a valência de ensino secundário. A constituição deste novo Agrupamento de Escolas, permitirá dar resposta de ensino secundário aos alunos residentes em Queijas e Barcarena, previsto para após 2030;
3. Integração do EB São Bruno no AE Professor Noronha Feio, recebendo os alunos da EB Samuel Jonhson que passará apenas a oferecer Jardim de Infância, após 2030;
4. Requalificação da EB de Miraflores (nova EB Professor Carlos Neto,) com o aumento da área do edificado, previsto para 2030;
5. Extinção do AE Carnaxide-Portela, com passagem dos estabelecimentos escolares JI Tomás Ribeiro e EB Amélia Vieira Luís e respetivos alunos para o AE de Miraflores, previsto para 2030. Conforme Carta Educativa anterior, prevê-se que a atual escola sede, EB Sophia de Mello Breyner, após uma requalificação integral, seja transformada num polo de Ensino Profissional de referência no concelho. Os alunos que frequentem a EB Sophia de Mello Breyner no momento da sua desativação, seriam direcionados, de acordo com a sua área de residência e/ou área de influência, para a ES Miraflores ou ES Camilo Castelo Branco;
6. Construção de um novo centro escolar em Linda-a-Velha, no lote adjacente à EBS Amélia Rey Colaço, desativação do JI José Martins e reconversão da EB Armando Guerreiro para JI, entretanto integrado no AE Linda-a-Velha, previsto para 2029. O espaço ocupado pelo atual JI José Martins será devolvido à comunidade, como espaço de jardim municipal.
7. Desativação da JI Nossa Senhora do Vale, que será entregue a uma IPSS e transformado numa creche, dada a necessidade do aumento de resposta do território nesta valência. As crianças que estejam a frequentar o JI Nossa Senhora do Vale, com a reconversão da EB Samuel Johnson para JI, passarão a frequentar esta unidade orgânica escolar, após 2030;
8. Construção da EB Custódia Marques, no AE Aquilino Ribeiro (prevista para 2028). Neste último, dada qualidade do trabalho desenvolvido; a melhoria progressiva dos índices de sucesso escolar e do crescente número de alunos, nos últimos anos letivos, a EBSAR deixou de ser Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP) desde o início do ano letivo 2024/2025;
9. Eliminação da EB de Talaíde da constituição do AE Aquilino Ribeiro, dado ser uma escola que integra a rede escolar do concelho de Cascais, exigindo à direção do AE Aquilino Ribeiro uma gestão bipartida com dois Municípios distintos, Oeiras e Cascais (prevista para 2030).

COMPARAÇÃO CENÁRIO DA CARTA EDUCATIVA 2022 / CENÁRIO ATUAL

Figura 10. Carta educativa anterior

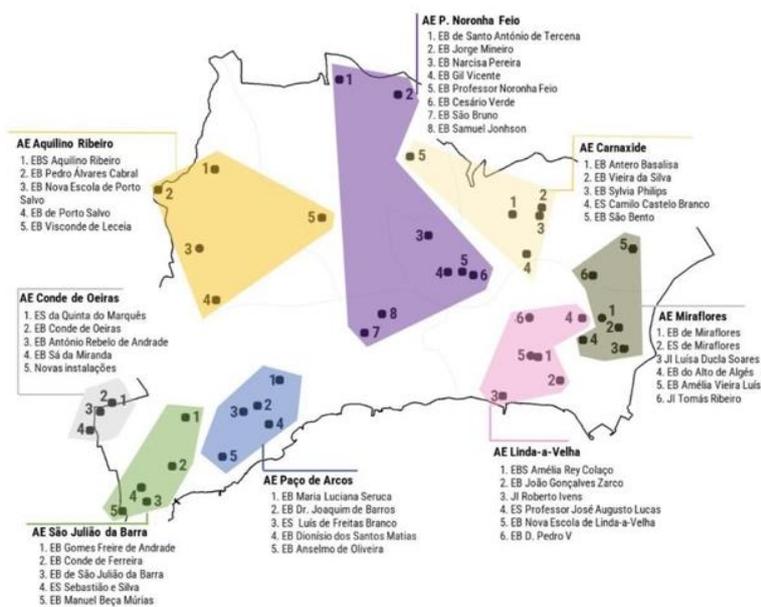
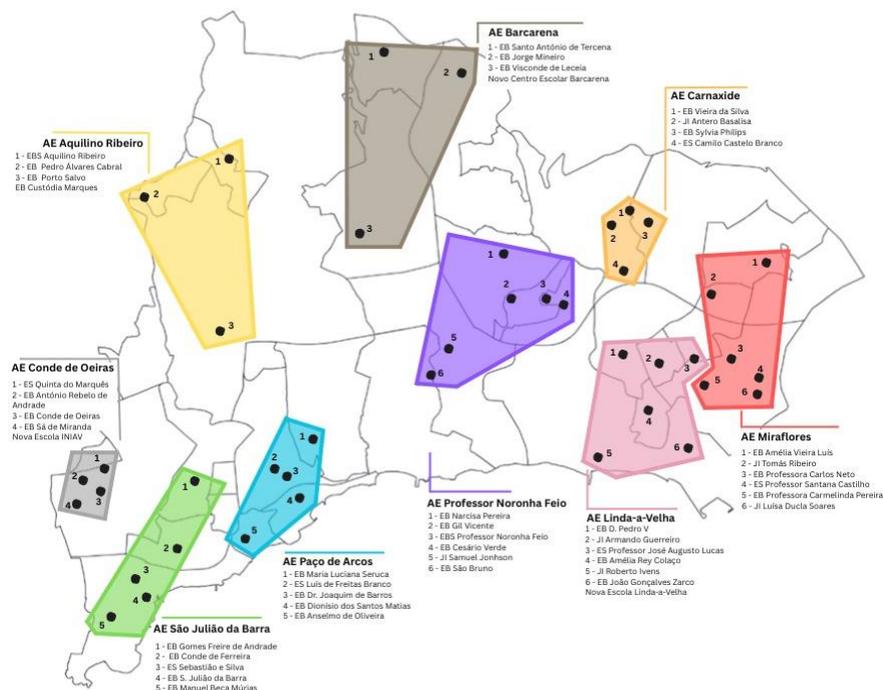


figura 11. Carta educativa atual



PROPOSTA DE REVISÃO DA REDE RESPONDENDO À PROCURA ESCOLAR POTENCIAL NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

| Procura Escolar Potencial ⁵ (acréscimo esperado em 2035) | | | Intervenções previstas para aumento de capacidade | |
|--|----------------|------------------|---|--------------------------------|
| Território | Nº de crianças | Nº de grupos (X) | Equipamento | Aumento de capacidade (grupos) |
| Concelho | +760 | +31 | | +32 |
| UFOPAC | +257 | +10 | INIAVE – nova escola | +5 |
| | | | Rede Solidária | +5 |
| | | | Jl Nª Sra. do Rosário de Fátima (SCMO) | +1 |
| | | | Infantário de Santo Amaro de Oeiras (CSPO) | +2 |
| | | | Centro de Assistência Infantil Nossa Senhora das Dores (Antiga Escola João de Freitas Branco, Caxias) | +2 |
| | | | Subtotal | +10 |
| UFALCD | +171 | +7 | EB Almeida Garret (novo Centro Escolar de Linda-a-Velha) | +1 |
| | | | EB Armando Guerreiro (reconversão em JI) | +6 |
| | | | Jl Roberto Ivens (ampliação) | +1 |
| | | | Subtotal | +8 |
| UFCQ | +121 | +5 | Jl Antero Basalisa (ampliação e adaptação do Plano dos Centenários a JI) | +4 |
| | | | Subtotal | +4 |
| Barcarena | +71 | +3 | Novo Centro Escolar de Barcarena | +3 |
| | | | Subtotal | +3 |
| Porto Salvo | +141 | +6 | EB Custódia Marques (novo Centro Escolar de Porto Salvo) | +3 |
| | | | EB Pedro Álvares Cabral (2025/2026) | +1 |
| | | | Rede Solidária - NIB (equipamento a criar) | +3 |
| | | | Subtotal | +7 |

⁵ Dados extraídos do estudo “Atualização das projeções demográficas com base em dados habitacionais – versão 2” (2024, CICS.NOVA)

| Procura Escolar Potencial com Retenção ⁶ (acréscimo esperado em 2035) | | | Intervenções previstas para aumento de capacidade | |
|---|--------------|------------------|--|--------------------------------|
| Território | Nº de alunos | Nº de turmas (x) | Equipamento | Aumento de capacidade (turmas) |
| Concelho | +590 | +28 | | +30 |
| UFOPAC | +200 | +9 | INIAVE – novas instalações | +8 |
| | | | EB Dionísio dos Santos Matias (requalificação) | +1 |
| | | | Subtotal | +9 |
| UFALCD | +125 | +6 | EB Almeida Garret (novo Centro Escolar de Linda-a-Velha) | +1 |
| | | | EB de Miraflores (requalificação com ampliação) | +1 |
| | | | EB João Gonçalves Zarco (requalificação) | +6 |
| | | | Subtotal | +8 |
| UFCQ | +78 | +4 | EB Vieira da Silva (requalificação e ampliação) | +2 |
| | | | EB Sylvia Philips (requalificação) | +1 |
| | | | Subtotal | +3 |
| Barcarena | +58 | +3 | Novo Centro Escolar de Barcarena | +3 |
| | | | Subtotal | +3 |
| Porto Salvo | +128 | +6 | EB Custódia Marques (novo Centro Escolar de Porto Salvo) | +7 |
| | | | Subtotal | +7 |

⁶ Dados extraídos do estudo “Atualização das projeções demográficas com base em dados habitacionais – versão 2” (2024, CICS.NOVA).

PLANO ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO DO EDIFICADO ESCOLAR⁷

Tabela 1: Diagnóstico e Plano de Ação para União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

| Diagnóstico Abreviado | Tipo de Intervenção | Conclusão Obra |
|---|---|----------------|
| Inexistência de terrenos com dimensão e localização adequadas para novos estabelecimentos. Procura escolar potencial em 2035: +257 crianças (10 salas) no pré-escolar; +200 alunos (9 turmas) no 1º ciclo. | - Identificação e adaptação de edifício, localizado na área de influência do AE Conde de Oeiras, para aumento de capacidade do PE e do 1º Ciclo (eventual utilização das instalações do INIAV, após conclusão das obras de requalificação da EB António Rebelo de Andrade) ¹ . - Recurso à Rede Solidária através da construção de novos equipamentos para, complementarmente, responder ao incremento da procura no Pré-escolar. | - |
| Escola Básica Conde de Ferreira (1º CEB) - Beneficiação em 2019 – reposição de materiais degradados, preservação e valorização do edifício e do espaço exterior; criação de minicampo de jogos, pista de velocidade e novas zonas lúdicas. - Introdução de Medidas de Eficiência Energética em 2023 | - Manutenção do edificado e dos equipamentos | - |
| Escola Básica Gomes Freire de Andrade (PE, 1º CEB) - Reconstrução, incluindo nova tipologia em 2012 - criação de mais 4 salas de 1º ciclo e 4 novas salas de pré-escolar. - Novas instalações com uma série de novos espaços, como salas de expressão plástica, de música/multiusos, laboratórios para a iniciação à experimentação científica, informática, centro de recursos / biblioteca; salas de apoio; cozinha e refeitório em conformidade, espaços para a atividade física e desportiva; e espaços exteriores seguros e atrativos. | - Manutenção do edificado e dos equipamentos | - |
| Escola Básica Manuel Beça Múrias (PE, 1ºCEB) - Espaços exteriores degradados - Falta de espaços para atividade física e desportiva - Realizadas obras de conservação em 2023/2024 (arranjos interiores e exteriores) | - Requalificação geral do edifício e dos espaços exteriores*. - Requalificação do campo polidesportivo (prevendo a sua cobertura) e a criação de um pórtico/portaria que visa conferir uma nova identidade à escola. | 2029 |
| Escola Básica de São Julião da Barra (2º e 3º CEB) - Reconhecidas necessidades de intervenção. - Espaços interiores e exteriores desadequados às novas práticas de ensino/aprendizagem. - Sem zonas de recreio definidas e sem espaços para atividade física e desportiva. - Obras de conservação em 2024 (arranjos interiores e exteriores) | - Requalificação geral do pavilhão desportivo | 2029 |
| | - Reabilitação ao abrigo do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas previsto no Acordo Setorial de Compromisso celebrado entre a ANMP e o Governo em julho de 2022. - Prevista a requalificação global do edifício e dos espaços exteriores*. - Criação de Galeria Central e de um Campo de Jogos | 2028 |

⁷ Estas tabelas correspondem a uma atualização, por parte da equipa da Câmara, das tabelas que constavam da Carta Educativa anterior.

| | | |
|---|---|-----------|
| Escola Secundária Sebastião e Silva (3º CEB e ES) - Escola sob a titularidade da Construção Pública, E.P.E. | - | - |
| Escola Básica Sá de Miranda (PE, 1º CEB) - Espaços exteriores pouco atrativos - Recreio do pré-escolar de área insuficiente | - Obras de beneficiação dos interiores (substituição de pavimentos, pinturas, substituição de quadros expositores, etc.) | 2025/2026 |
| - Introdução de Medidas de Eficiência Energética em 2023 | - Requalificação do espaço exterior e ampliação do lote do jardim de infância, com recurso à afetação de área de espaço público, permitindo assim a revitalização das diferentes áreas lúdicas e a instalação de uma nova e maior área coberta; beneficiação do polidesportivo; Beneficiação dos espaços interiores com aumento de I.S. | 2029 |
| Escola Básica António Rebelo de Andrade (PE, 1º CEB) - Área de refeitório insuficiente e circulação deficiente - Sem espaços complementares - Obras de conservação em 2024 (interiores) | - Requalificação de edifício do INIAVE para instalação provisória da EBARA, com eventual possibilidade de constituir-se como equipamento definitivo, permitindo o aumento da oferta (5 salas de JI e 8 salas de 1º CEB). | 2028 |
| | - Requalificação geral do edifício e dos espaços exteriores*. - Construção de um novo edifício com Sala de Multiusos, a criação de passagem coberta entre os edifícios e o bloco do pré-escolar, e a criação de um pórtico/portaria. | 2029 |
| Escola Básica Conde de Oeiras (2º e 3º CEB) - Reconhecidas necessidades de intervenção | - Revisão da rede de saneamento e substituição de caixilharias - Instalação de área coberta junto ao bloco do refeitório | 2026 |
| - Repavimentação dos espaços de recreio e substituição de coberturas em 2020 - Reabilitação do pavilhão desportivo e dos campos desportivos exteriores em 2021 | - Reabilitação ao abrigo do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas previsto no Acordo Setorial de Compromisso celebrado entre a ANMP e o Governo em julho de 2022. - Prevista a requalificação global do edifício e dos espaços exteriores*. | 2030 |
| Escola Secundária Quinta do Marquês (3º CEB e ES) - Escola da titularidade da Construção Pública, E.P.E. | - Execução da última fase da reabilitação da escola (obra a cargo da Construção Pública, E.P.E.). | 2025/26 |
| Escola Básica Dionísio dos Santos Matias (1º CEB) - Inexistência de ginásio - Inexistência de campo exterior polidesportivo e parque infantil - Salas desadequadas e falta de espaços complementares | - Requalificação geral do edifício e dos espaços exteriores*. - Ampliação do edifício/corpo central com a criação de ginásio, biblioteca e espaços complementares. | 2027 |
| Escola Básica Anselmo de Oliveira (PE, 1º CEB) - Inexistência de ginásio - Inexistência de campo exterior polidesportivo e parque infantil - Obras de conservação (exteriores e interiores) em 2023/24 | - Requalificação geral do edifício e dos espaços exteriores*. - Ampliação do edifício com criação de ginásio e espaços complementares. | 2027/28 |
| Escola Básica Maria Luciana Seruca (PE, 1º CEB) - Substituição de coberturas/amianto em 2021 | - Beneficiação geral das instalações, com a renovação de materiais, de revestimento e equipamentos. | 2029 |
| Escola Básica Dr. Joaquim de Barros (1º e 2º CEB) | - Requalificação geral do pavilhão desportivo | 2026 |

| | | |
|--|---|------------------|
| <p>- Substituição de coberturas/amianto em 2022 - Pintura de fachadas e substituição de caixilharias realizadas de 2021 a 2024</p> | <p>- Reabilitação ao abrigo do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas previsto no Acordo Setorial de Compromisso celebrado entre a ANMP e o Governo em julho de 2022. - Prevista a requalificação global do edifício e dos espaços exteriores*.</p> | <p>Após 2030</p> |
| <p>Escola Secundária Luís de Freitas Branco (3º CEB, ES) - Escola da titularidade da Construção Pública, E.P.E.</p> | <p>-</p> | <p>-</p> |
| <p>Jardim de Infância Nossa Senhora do Vale (PE) - Lote escolar sem acessibilidade para veículos de emergência e pessoas com mobilidade condicionada - Obras de conservação (exteriores e interiores) e novo Espaço de Jogo e Recreio (EJR) em 2021/22 - Desativação (transferência das salas para a EB Samuel Johnson, com a reconversão desta em JI).</p> | <p>- Manutenção do edificado e dos equipamentos</p> | <p>-</p> |
| <p>Escola Básica Samuel Johnson (1º CEB) - Obras de conservação (exteriores e interiores) e introdução de novo EJR em 2021/22 - Reconversão para JI, passando as turmas de 1ºCEB para a EB de São Bruno.</p> | <p>- Requalificação geral das instalações para adaptação ao pré-escolar, com renovação de materiais de revestimento e equipamentos.</p> | <p>Após 2030</p> |
| <p>Escola Básica de São Bruno (1º, 2º e 3º CEB) - Substituição de coberturas/amianto em 2021 - Requalificação geral dos espaços exteriores (saneamento, pavimentos, polidesportivo, introdução de zonas de estadia, equipamento infantil e ensombramento) em 2022 - Pintura de fachadas e substituição parcial de caixilharias de 2021 a 2024</p> | <p>- Reabilitação ao abrigo do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas previsto no Acordo Setorial de Compromisso celebrado entre a ANMP e o Governo em julho de 2022. - Prevista a requalificação global do edifício e dos espaços exteriores*.</p> | <p>Após 2030</p> |

Notas:

¹ Durante o período de requalificação da EB António Rebelo de Andrade, a escola deverá funcionar em instalações do INIAV localizadas na Estação Agronómica Nacional.

* **Requalificação geral do edifício e dos espaços exteriores** – Contempla a reorganização, reformulação e valorização dos espaços existentes, tanto interiores como exteriores, com valências letivas e não letivas, por forma a garantir condições essenciais às práticas pedagógicas, estimulando o trabalho colaborativo, com espaços multifuncionais, acessíveis e seguros, oferecendo novas funcionalidades.

Tabela 2: Diagnóstico e Plano de Ação para União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo

| Diagnóstico Abreviado | Tipo de Intervenção | Conclusão Obra |
|---|---|----------------|
| <p>- Duas escolas a funcionar sem espaços complementares, sem potencial de ampliação e sem áreas regulamentares (EB Armando Guerreiro e JI José Martins).</p> <p>- Uma escola a funcionar sem refeitório (EB Armando Guerreiro)</p> <p>- Regista-se um excesso de procura das escolas EB Alto de Algés e EB D. Pedro V, que funcionam acima das suas capacidades.</p> <p>Procura escolar potencial em 2035: +171 crianças (7 salas) no pré-escolar; +125 alunos (6 turmas) no 1º ciclo.</p> | <p>Construção do NOVO Centro Escolar de Linda-a-Velha no lote adjacente onde se encontra implantada a atual Escola Secundária Amélia Rey Colaço, no Alto de Santa Catarina. Escola Básica de 1º Ciclo com Jardim de Infância - 12 turmas 1º Ciclo, 4 Salas Pré-Escolar e núcleo de educação inclusiva.</p> <p>Esta solução permitirá diminuir a procura da EB Alto de Algés, por parte dos alunos da freguesia de Linda-a-Velha e a ocupação excessiva da EB D. Pedro V.</p> <p>Considerar a desativação do JI José Martins (3 Salas de Atividades) e a reconversão da EB Armando Guerreiro em JI (6 Salas de Atividades). Ampliação da EB de Miraflores para aumento da capacidade do 2º e 3º CEB, permitindo o acolhimento dos alunos provenientes da EB Sophia de Mello Breyner, que se pretende converter em escola profissional.</p> | 2029 |
| <p>Escola Básica Professora Carmelinda Pereira (PE e 1º CEB)</p> <p>- Ausência de equipamentos de jogo e lazer nos espaços de recreio do 1º CEB</p> <p>- Requalificação do EJR do JI em 2021</p> | <p>- Instalação de EJR para o 1º Ciclo</p> | 2026/2027 |
| | <p>- Manutenção do edificado e dos equipamentos</p> | - |
| <p>Jardim de Infância Luísa Ducla Soares (PE)</p> <p>- Obras de conservação (interiores) em 2024</p> | <p>- Manutenção do edificado e dos equipamentos</p> | - |
| <p>Escola Básica Professor Carlos Neto (1º e 2º CEB)</p> <p>- Reconhecidas necessidades de intervenção</p> | <p>- Intervenções de melhoria e manutenção dos espaços</p> | - |
| <p>- Com a desativação da EB Sophia de Mello Breyner e a integração dos estabelecimentos do pré-escolar e do 1º CEB do atual AE Carnaxide-Portela, a EB Professor Carlos Neto deve ser ampliada para receber os alunos do 2º e 3º CEB provenientes de Carnaxide-Portela e criação de novos espaços no domínio dos Centros de Apoio à Aprendizagem.</p> | <p>- Reabilitação ao abrigo do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas previsto no Acordo Setorial de Compromisso celebrado entre a ANMP e o Governo em julho de 2022.</p> <p>- Prevista a requalificação global do edifício e dos espaços exteriores*. Ampliação da área edificada para aumentar a resposta no 2.º e 3.º CEB e criar novas dinâmicas de escola.</p> | 2030 |
| <p>Escola Secundária Professor Santana Castilho (3º CEB, ES)</p> <p>- Substituição de coberturas/amianto e pintura/reabilitação das fachadas em 2021</p> <p>- Reconhecidas necessidades de intervenção</p> | <p>- Reabilitação ao abrigo do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas previsto no Acordo Setorial de Compromisso celebrado entre a ANMP e o Governo em julho de 2022.</p> <p>- Prevista a requalificação global do edifício e dos espaços exteriores*.</p> | Após 2030 |
| <p>Escola Básica Armando Guerreiro (1º CEB)</p> <p>- Sem potencial de ampliação (área exterior exígua); sem cozinha e sem refeitório; sem áreas de recreio exterior regulamentares; sem campo de jogos; sem espaços complementares para além das salas de aula.</p> <p>- Reconversão em Jardim de Infância após construção da Escola Básica Almeida Garrett</p> | <p>- Criação de sala de refeições e copa</p> | 2026 |
| | <p>- Requalificação geral das instalações para adaptação ao pré-escolar, com renovação de revestimentos, introdução de medidas de eficiência energética e novos equipamentos, e requalificação geral dos espaços de recreio</p> | 2030 |

| | | |
|--|--|------------------|
| <p>Jardim de Infância José Martins (PE)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Único que funciona em pavilhões pré-fabricados construídos em 2000. - A sua localização, no interior do quarteirão, é deficitária de um adequado enquadramento urbanístico. Uma eventual ampliação, ao nível da implantação ou da sua volumetria, constituir-se-ia num agravamento da situação existente tendo em consideração a relação de proximidade com o edificado envolvente. - Cozinha sem confeção local e com condições limitadas que podem comprometer a salubridade. - Recebe também os alunos da EB Armando Guerreiro num refeitório com 55,34 m². - Substituição de coberturas/amianto e beneficiação dos espaços de recreio em 2021 - Desativação após construção do novo Centro Escolar de Linda-a-Velha | <ul style="list-style-type: none"> - Beneficiação da copa e refeitório, criando melhores condições de salubridade. | <p>2027</p> |
| <p>Escola Básica D. Pedro V (1º CEB)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escola requalificada e ampliada em 2010 com a criação de 1 ginásio e 2 salas multiusos. - A requalificação pressupunha a criação de 2 espaços complementares às 8 salas de aula, mas face à procura existente a escola continua a albergar 10 turmas. - Introdução de Medidas de Eficiência Energética em 2023 | <ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do edificado e dos equipamentos | <p>-</p> |
| <p>Jardim de Infância Roberto Ivens (PE)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com apenas duas salas - Eventual ampliação - Pintura de paredes exteriores e beneficiação de pavimentos exteriores e EJR em 2021 | <ul style="list-style-type: none"> - Beneficiação geral das instalações, com a renovação de materiais de revestimento, de equipamentos e ampliação (uma sala polivalente e uma sala de atividades) para a área atualmente ocupada com pré-fabricados utilizados pela Associação AJUDE. | <p>2030</p> |
| <p>Escola Básica João Gonçalves Zarco (1º e 2º CEB)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecidas necessidades de intervenção - Recorrentes assentamentos dos pavimentos - Espaços desportivos descaraterizados e degradados - Beneficiações exteriores (pintura de blocos e pavilhão desportivo e arranjos diversos) em 2022/23 | <ul style="list-style-type: none"> - Beneficiação geral dos interiores do Pavilhão Desportivo e substituição das vedações dos campos desportivos | <p>2025</p> |
| | <ul style="list-style-type: none"> - Requalificação geral dos campos desportivos | <p>2027</p> |
| | <ul style="list-style-type: none"> - Reabilitação ao abrigo do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas previsto no Acordo Setorial de Compromisso celebrado entre a ANMP e o Governo em julho de 2022. - Prevista a requalificação global do edifício e dos espaços exteriores*. | <p>2030</p> |
| <p>Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço (3º CEB, ES)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Substituição de coberturas/amianto em 2021 - Reconhecidas necessidades de intervenção - Com a integração no novo AE de Linda-a-Velha, o ensino secundário é transferido para a ES Professor José Augusto Lucas, pelo que a EB Amélia Rey Colaço passa a acolher os 2º e 3º ciclos. | <ul style="list-style-type: none"> - Revisão da rede de saneamento, substituição de pavimentos exteriores, beneficiação dos campos desportivos e outras obras de conservação | <p>2025/2026</p> |
| | <ul style="list-style-type: none"> - Reabilitação ao abrigo do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas previsto no Acordo Setorial de Compromisso celebrado entre a ANMP e o Governo em julho de 2022. - Prevista a requalificação global do edifício e dos espaços exteriores*. | <p>Após 2030</p> |
| <p>Escola Secundária Professor José Augusto Lucas (3º CEB, ES)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecidas necessidades de intervenção - Modelo arquitetónico datado, com | <ul style="list-style-type: none"> - Reabilitação ao abrigo do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas previsto no Acordo Setorial de Compromisso celebrado entre a ANMP e o Governo em julho de 2022. | <p>2026/2027</p> |

| | | |
|--|--|--|
| <p>reconhecidas limitações funcionais, ao não contemplar valências consideradas indispensáveis ao modelo de organização da escola atual. Tornado obsoleto também pela degradação decorrente do uso e ausência de manutenção regular.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Prevista a requalificação global do edifício e dos espaços exteriores*. - Criação de espaços de trabalho e sociais para alunos e professores. - Relocalização dos laboratórios. - Ampliação do pavilhão desportivo. | |
|--|--|--|

Notas:

* **Requalificação geral do edifício e dos espaços exteriores** – Contempla a reorganização, reformulação e valorização dos espaços existentes, tanto interiores como exteriores, com valências letivas e não letivas, por forma a garantir condições essenciais às práticas pedagógicas, estimulando o trabalho colaborativo, com espaços multifuncionais, acessíveis e seguros, oferecendo novas funcionalidades.

Tabela 3: Diagnóstico e Plano de Ação para União de Freguesias de Carnaxide e Queijas

| Diagnóstico Abreviado | Tipo de Intervenção | Conclusão Obra |
|---|--|----------------|
| <p>- Duas escolas sem ginásio e sem espaços complementares (EB Sylvia Philips e EB Antero Basalisa).</p> <p>- Uma escola com condições muito deficitárias (EB Sophia de Mello Breyner).</p> <p>- Grande dispersão do AE Linda-a-Velha/Queijas, associada à pouca capacidade do 3.º CEB e da inexistência de Secundário em Queijas, obriga alunos desta localidade a deslocarem-se para Linda-a-Velha ou para outras zonas do concelho.</p> <p>Procura escolar potencial em 2035: +121 crianças (5 salas) no pré-escolar; +78 alunos (4 turmas) no 1º ciclo.</p> | <p>- Acolhimento de mais turmas do 1º ciclo na EB Vieira da Silva (ampliação das instalações).</p> <p>- Possibilidade de a EB Antero Basalisa ter apenas a valência de pré-escolar.</p> <p>- Ampliação da EB Prof. Noronha Feio com mais 26 salas (50 no total), para oferta do ensino secundário.</p> <p>- Conversão da EB Sophia de Mello Breyner em escola do ensino profissional, e transferência dos outros estabelecimentos do AE Carnaxide-Portela para o AE de Miraflores.</p> | - |
| <p>Escola Básica Antero Basalisa (PE, 1º CEB)</p> <p>- Beneficiação geral realizada em 2022</p> <p>- Inexistência de sala polivalente e ginásio</p> <p>- Falta de espaços complementares</p> <p>- 2 turmas de 1º ciclo a funcionar num bloco pré-fabricado</p> | <p>- Requalificação de interiores do edifício do Plano dos Centenários e revisão/atualização das duas salas modulares, para utilização exclusiva pelo pré-escolar</p> <p>- Criação de duas novas salas de atividades e de sala polivalente, requalificação da cozinha</p> | 2030 |
| <p>Escola Básica Sylvia Philips (1º CEB)</p> <p>- Inexistência de ginásio</p> <p>- Inexistência de parque infantil</p> <p>- Falta de espaços complementares</p> <p>- Inexistência de cozinha e o refeitório tem dimensões reduzidas</p> <p>- Introdução de Medidas de Eficiência Energética em 2023</p> | <p>- Requalificação geral do edifício e dos espaços exteriores*.</p> <p>- Ampliação das instalações com criação de ginásio, ampliação do espaço de cozinha e refeitório, aumento do espaço de biblioteca, criação de espaço exterior coberto e ampliação da área útil de recreio para diversificação das áreas lúdicas e desportivas.</p> | 2029 |
| | - Requalificação do pavilhão desportivo | 2028 |
| <p>Escola Básica Vieira da Silva (1º e 2º CEB)</p> <p>- Pintura de fachadas realizada em 2023</p> <p>- Instalação de duas salas de aula modulares em 2023, para turmas do 1º CEB</p> <p>- Reconhecidas necessidades de intervenção</p> | <p>- Reabilitação ao abrigo do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas previsto no Acordo Setorial de Compromisso celebrado entre a ANMP e o Governo em julho de 2022.</p> <p>- Prevista a requalificação global do edifício e dos espaços exteriores*.</p> <p>-Aumento das instalações do 1º Ciclo com possível construção de 2º piso.</p> | 2029 |
| <p>Escola Secundária Camilo Castelo Branco (3º CEB, ES)</p> <p>- Escola sob a titularidade da Construção Pública, E.P.E.</p> | - | - |
| <p>Escola Básica Sophia de Mello Breyner (2º e 3º CEB)</p> <p>- Reconhecidas necessidades de intervenção</p> <p>- Introdução de Medidas de Eficiência Energética em 2023</p> | <p>- Pintura e tratamento de fachadas exteriores do Bloco C</p> <p>- Beneficiação da cozinha</p> | 2027 |
| | - Readaptação a Escola de Ensino Profissional: i) obras de manutenção e requalificação dos espaços; ii) obras de adaptação dos espaços à nova tipologia de ensino | Após 2030 |
| <p>Escola Básica Amélia Vieira Luís (PE, 1º CEB)</p> | - Continuidade das obras de conservação dos interiores (Plano dos | 2025/2026 |

| | | |
|---|---|---------------------------------|
| <p>- Edifício Plano dos Centenários degradado - Cozinha e refeitório apresentam inconformidades - Área de recreio de pré-escolar insuficiente - Obras de conservação (exteriores e interiores) em 2024/25</p> | <p>Centenários) e das fachadas exteriores (edifício mais recente)</p> <p>- Requalificação e renovação geral dos edifícios (Plano dos Centenários e edifício mais recente), por forma a garantir as condições essenciais às práticas pedagógicas. - Reconstrução da cozinha e do refeitório. - Ampliação do lote escolar, com recurso à afetação de área de espaço público, permitindo aumentar a área de recreio e a realocação da entrada da escola.</p> | <p>2028</p> |
| <p>Jardim de Infância Tomás Ribeiro (PE) - Beneficiação geral do edifício e espaço exterior em 2020 - reformulação dos vestiários das salas de atividades, substituição dos lavatórios nas casas de banho das crianças, pintura interior e reorganização da área do recreio com novas áreas lúdicas e de desporto</p> | <p>- Manutenção do edificado e dos equipamentos</p> | <p>-</p> |
| <p>Escola Básica Narcisa Pereira (PE, 1º CEB) - Requalificação integral em 2019 - remodelação de cozinha e refeitório, remodelação das instalações sanitárias, renovação de materiais de revestimento; requalificação do espaço exterior com novas áreas de jogo, recreio e desporto e criação de parque infantil</p> | <p>- Manutenção do edificado e dos equipamentos</p> | <p>-</p> |
| <p>Escola Básica Cesário Verde (PE, 1º CEB) - Instalação de AVAC em 2020 - Reparação das coberturas, beneficiação dos espaços de recreio e requalificação do polidesportivo exterior, em 2021.</p> | <p>- Manutenção do edificado e dos equipamentos</p> | <p>-</p> |
| <p>Escola Básica Gil Vicente (1º CEB) - Requalificação geral do edifício e dos espaços exteriores em 2024 com ampliação do edifício (criação de refeitório, cozinha para confeção local, biblioteca e espaços complementares).</p> | <p>- Aumento do recinto escolar, anexando parcela de terreno do domínio público</p> | <p>2025</p> |
| <p>Escola Básica Professor Noronha Feio (2º e 3º CEB) - Pintura das fachadas do edifício, repavimentação dos espaços exteriores e arranjos nas coberturas, de 2021 a 2023 - Instalação de sombreamento (velas tensionadas), de equipamentos lúdicos e de mobiliário urbano nos espaços de recreio, em 2024</p> <p>- Reconhecidas necessidades de intervenção - Passa a ser sede do novo AE Professor Noronha Feio, que engloba as escolas de Queijas e de Caxias (atual AE São Bruno), e recebe parte dos alunos do novo AE de Barcarena no ensino secundário.</p> | <p>- Beneficiação de espaços interiores (pinturas, reabilitação de pavimentos e carpintarias).</p> <p>- Reabilitação ao abrigo do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas previsto no Acordo Setorial de Compromisso celebrado entre a ANMP e o Governo em julho de 2022.</p> <p>- Prevista a requalificação global do edifício e dos espaços exteriores*. - Aumento do lote escolar para terreno contíguo e construção de novos edifícios para criar oferta ao nível do ensino secundário.</p> | <p>2025/26</p> <p>Após 2030</p> |

Notas:

* **Requalificação geral do edifício e dos espaços exteriores** – Contempla a reorganização, reformulação e valorização dos espaços existentes, tanto interiores como exteriores, com valências letivas e não letivas, por forma a garantir condições essenciais às práticas pedagógicas, estimulando o trabalho colaborativo, com espaços multifuncionais, acessíveis e seguros, oferecendo novas funcionalidades.

Tabela 4: Diagnóstico e Plano de Ação para Junta de Freguesia de Barcarena

| Diagnóstico Abreviado | Tipo de Intervenção | Conclusão Obra |
|---|--|----------------|
| <p>- Na freguesia não existe oferta do 2º ciclo ao secundário, pelo que os alunos, após o 1º ciclo, têm de deslocar-se para outras áreas geográficas do concelho, situação que cria constrangimentos no âmbito da mobilidade, reforçados por uma rede de transportes limitada nesta unidade territorial.</p> <p>- EB de São Bento apresenta limitações estruturais que dificultam ou impedem a mesmo o acesso de pessoas com mobilidade condicionada a todos os espaços escolares (prever desativação).</p> <p>Procura escolar potencial em 2035: +71 crianças (3 salas) no pré-escolar; +58 alunos (3 turmas) no 1º ciclo.</p> | <p>NOVO Centro Escolar de Barcarena (5 salas de JI; 8 salas de 1º CEB; 12 salas do 2º CEB; 18 salas do 3.º CEB) para ampliação da capacidade no pré-escolar e 1º Ciclo, e criação de oferta ao nível dos 2º e 3º Ciclos, atualmente inexistente. Considerar a desativação da escola EB São Bento.</p> <p>A ampliação da EB Noronha Feio para oferta de ensino secundário deverá melhorar a acessibilidade dos alunos de Barcarena a este nível de ensino, em particular dos alunos que atualmente integram o AE Linda-a-Velha/Queijas.</p> | Após 2030 |
| <p>Escola Básica Visconde de Leceia (1º CEB) - Polidesportivo reabilitado em 2024</p> | <p>- Introdução de medidas de eficiência energética - Beneficiação geral dos espaços interiores.</p> | 2026/2027 |
| | <p>- Ampliação da escola para introdução de espaço polivalente e biblioteca. - Beneficiação dos espaços exteriores</p> | 2030 |
| <p>Escola Básica São Bento (PE, 1º CEB) - Substituição de coberturas/amianto e beneficiação do Jardim de Infância, em 2021 - Requalificação da sala afeta ao Centro de Apoio à Aprendizagem e obras de conservação (exteriores e interiores), em 2024/25. - Grandes limitações de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida - Espaços de recreio exterior muito limitados - Considerar desativação após construção do Centro Escolar de Barcarena</p> | <p>- Ampliação e requalificação das instalações sanitárias do espaço CAF/AAAF</p> | 2026 |
| | <p>- Beneficiação geral das instalações do 1º CEB.</p> | 2028 |
| <p>Escola Básica de Santo António de Tercena (1º CEB) - Beneficiação dos espaços exteriores, instalações sanitárias, refeitório e cozinha em 2014 - Renovação geral dos edifícios e do espaço exterior, e instalação de pavimento radiante, em 2019</p> | <p>- Beneficiação geral das instalações, cobertura do campo de jogos, telheiro e passagem entre edifícios</p> | 2028 |
| <p>Escola Básica Jorge Mineiro (PE, 1º CEB) - Polidesportivo reabilitado em 2024</p> | <p>- Requalificação dos espaços exteriores</p> | 2025/2026 |
| | <p>- Beneficiação/ampliação dos telheiros - Beneficiação geral das instalações, com a renovação de materiais de revestimento e equipamentos.</p> | 2026/2027 |

Tabela 5: Diagnóstico e Plano de Ação para Junta de Freguesia de Porto Salvo

| Diagnóstico Abreviado | Tipo de Intervenção | Conclusão Obra |
|--|---|----------------|
| <p>- Regista-se um excesso de procura da EB Porto Salvo, que funciona acima da sua lotação</p> <p>- Falta de salas de Pré-escolar</p> <p>Procura escolar potencial em 2035: +141 crianças (6 salas) no pré-escolar; +128 alunos (6 turmas) no 1º ciclo.</p> | <p>NOVA EB Custódia Marques: Escola Básica de 1º Ciclo com Jardim de Infância - 8 turmas 1º Ciclo, e 3 Salas de JI.</p> <p>- Recurso à Rede Solidária através da construção de novo equipamento para, complementarmente, responder ao incremento da procura no Pré-escolar.</p> | 2028 |
| <p>Escola Básica de Porto Salvo (PE, 1º CEB)</p> <p>- Beneficiação do espaço exterior (introdução de novos EJR para o pré-escolar e 1º ciclo, incluindo circuito <i>trim trail</i>, e reabilitação do polidesportivo exterior), em 2021</p> | - Manutenção do edificado e dos equipamentos | - |
| <p>Escola Básica Pedro Álvares Cabral (PE, 1º CEB)</p> <p>- Beneficiação global em 2020/2021 no edificado e nos espaços exteriores que contemplou a criação de novas áreas de jogo, recreio e desporto.</p> | - Manutenção do edificado e dos equipamentos | - |
| <p>Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro (2º e 3º CEB, ES)</p> <p>- Reconhecidas necessidades de intervenção Modelo arquitetónico datado, com reconhecidas limitações funcionais, ao não contemplar valências consideradas indispensáveis ao modelo de organização da escola atual, como espaços de ensino informal, e de estadia e recreio qualificados.</p> | - Requalificação do pavilhão desportivo – Fase 1 (inclui a construção de novo corpo de balneários) | 2025/2026 |
| | <p>- Reabilitação ao abrigo do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas previsto no Acordo Setorial de Compromisso celebrado entre a ANMP e o Governo em julho de 2022.</p> <p>- Prevista a requalificação global do edifício e dos espaços exteriores*.</p> <p>- Criação de espaço central entre os pavilhões</p> <p>- Criação de Sala de Convívio dos Alunos</p> <p>- Criação de Auditório</p> | 2028 |
| | - Requalificação do pavilhão desportivo – Fase 2 (inclui a construção de ginásio, sala de aula e espaços de apoio) e criação de novo polidesportivo exterior | 2029 |

Notas:

* **Requalificação geral do edifício e dos espaços exteriores** – Contempla a reorganização, reformulação e valorização dos espaços existentes, tanto interiores como exteriores, com valências letivas e não letivas, por forma a garantir condições essenciais às práticas pedagógicas, estimulando o trabalho colaborativo, com espaços multifuncionais, acessíveis e seguros, oferecendo novas funcionalidades.

